

LÍDER ISOLADO

Ipec: Mais bem avaliado, Castro vai a 26% de intenção de votos e se descola de Freixo

LUÁ MARINATTO, MARLEN COUETO E RAFAEL GALDO
publica@oglobo.com.br

O governador do Rio, Cláudio Castro (PL), lidera a disputa ao Palácio Guanabara pela primeira vez de forma isolada, do deputado federal Marcelo Freixo (PSB), aponta nova pesquisa do Ipec. Na rodada divulgada ontem, o candidato à reeleição alcançou 26% das intenções de voto, um crescimento de cinco pontos percentuais com relação há duas semanas.

Castro abriu vantagem sobre seu concorrente mais próximo, apesar de Freixo ter oscilado positivamente, de 17% para 19%. Já o terceiro colocado, Rodrigo Neves (PDT), variou menos, de 5% para 6%. Mais de um terço dos eleitores (um total de 35%), no entanto, ainda dizem votar branco, nulo ou não souberam responder, o que abre espaço para novas mudanças no quadro da corrida fluminense às urnas.

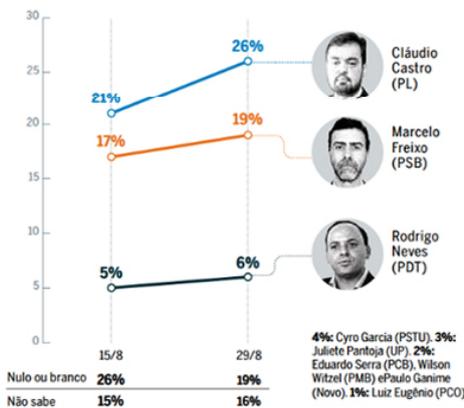
O avanço de Castro ocorre na primeira pesquisa após o início da propaganda eleitoral no rádio e na TV, na qual o governador vem exaltando feitos de sua administração. E se dá apesar do escândalo da "fórmula secreta" da Fundação Ceperj, órgão investigado pelo Ministério Público do Rio (MPRJ) por remunerar mais de 27 mil pessoas, a maior parte com pagamentos em dinheiro na "boca do caixa", em contratos sem transparência para projetos em parceria com diferentes órgãos do estado.

Outro indicativo de que a imagem da gestão Castro sofreu poucos danos em razão das denúncias — que atingem figuras de seu núcleo político — aparece na avaliação do governo medida pelo Ipec. Os entrevistados que consideram a administração ótima ou boa subiram de 23% em 15 de agosto para 29%. Por outro lado, os que classificam a gestão regular caíram de 40% para 36%, e os que a julgam ruim ou péssima recuaram de 26% para 23%.

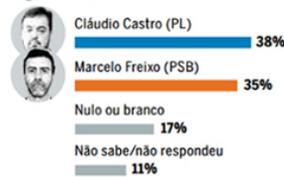
Nesse cenário, as menções

PESQUISA DE INTENÇÃO DE VOTO IPEC/RJ

Resposta estimulada e única, em %



Segundo turno



4%: Cyro Garcia (PSTU), 3%: Juliete Pantoja (UP), 2%: Eduardo Serra (PCB), Wilson Witzel (PMB) e Paulo Ganime (Novo), 1%: Luiz Eugênio (PCO)

A pesquisa ouviu 1.200 pessoas entre os dias 27 e 29 de agosto em 37 cidades fluminenses. A margem de erro é de três pontos para mais ou para menos. O nível de confiança é de 95%. A pesquisa está registrada no Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro sob o protocolo Nº RJ-06010/2022 e no Tribunal Superior Eleitoral sob o protocolo Nº BR-00063/2022.

a Castro com relação à pesquisa anterior aumentaram, sobretudo, entre os homens (de 26% para 34%) e nos municípios da Região Metropolitana (de 20% para 28%). Já as intenções de voto em Freixo seguiram mais consolidadas entre os que têm ensino superior (passou de 27% para 28%) e cresceu entre os eleitores com renda familiar superior a cinco salários mínimos (oscilando de 27% para 31%).

EMPATE TÉCNICO

Num eventual segundo turno entre Castro e Freixo, porém, a disputa continua apertada, com os dois tecnicamente empatados. O postulante do PL tem 38% das intenções de voto, frente a 35% do pes-

so ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Os votos brancos e nulos somam 17%, e os que não souberam ou não responderam são 11%.

Contratado pela TV Globo, o Ipec entrevistou 1.200 eleitores no estado do Rio, de 27 a 29 de agosto. A pesquisa está registrada na Justiça Eleitoral sob o número RJ-06010/2022, com margem de erro estimada em três pontos percentuais. O nível de confiança é de 95%.

Nas intenções de voto para o primeiro turno, além de Castro, Freixo e Neves, Cyro Garcia (PSTU) aparece com 4%, e Juliete Pantoja (UP) marca 3%. Eduardo Serra (PCB), Wilson Witzel (PMB) e Paulo Ganime (Novo) somam 2% cada. Já Luiz Eugênio (PCO) tem 1%. Witzel, que sofreu o

impeachment no governo do Rio no ano passado, é o candidato com maior rejeição: 44% disseram dos entrevistados que não votariam nele de jeito algum, dois pontos percentuais a mais do que na rodada de 15 de agosto. Nesse ranking, ele é seguido por Freixo (23%) e Castro (15%).

ROMÁRIO LIDERA NO SENADO

Já na pesquisa para o Senado, o Ipec mostra um panorama mais favorável para ex-jogador de futebol Romário (PL), que se mantém na liderança atrás da única vaga do Rio de Janeiro em disputa nestas eleições. O candidato, filiado ao mesmo partido do presidente Jair Bolsonaro e também de Cláudio Castro, registra agora 30% das intenções de voto, oscilando de três pontos percentuais em re-

lação ao último levantamento, quando marcou 27%.

Atrás de Romário vem um batalhão de candidatos empatados tecnicamente dentro da margem de erro estimada para a pesquisa, de três pontos percentuais para mais ou para menos.

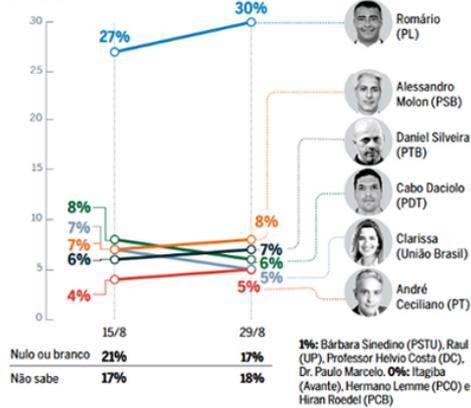
O segundo colocado é Alessandro Molon (PSB), que passou de 7% para 8%. Em seguida, aparece o deputado federal Daniel Silveira (PTB), que oscilou de 6% para 7%. Cabo Daciolo (PDT), que tinha 8% na última pesquisa, variou para 6%. Clarissa (União Brasil), que marcava 7%, e André Ceciliano (PT), que tinha 4%, agora têm 5%.

Disseram ter a intenção de votar em branco ou nulo 17% dos entrevistados pelo Ipec, enquanto 18% não souberam

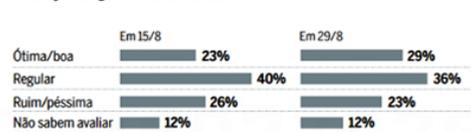
ou não quiseram responder. Os candidatos Bárbara Sinedino (PSTU), Raul (UP) e Professor Helvio Costa (DC) tiveram 1% cada. Dr. Paulo Marcelo (PMB) também marcou 1%, mas renunciou à candidatura após o registro da pesquisa. Itagiba (Avante), Hermano Lemme (PCO) e Hiran Roedel (PCB) não pontuaram.

A briga pelo Senado do Rio, no entanto, ainda pode ser considerada aberta. Isso porque, na pesquisa espontânea, quando não são apresentados os nomes dos candidatos, 60% não sabem em quem votar. Há, ainda, outros 16% brancos e nulos. Neste cenário, Romário tem 12%, Molon fica com 4%, Daniel Silveira com 3%, Ceciliano registra 2% e Cabo Daciolo e Clarissa, 1% cada.

Senado



Avaliação do governo Cláudio Castro



Editoria de Arte

Tarcísio abre vantagem para Garcia, e Haddad lidera

Em São Paulo, a pesquisa Ipec mostrou que o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) abriu vantagem para o candidato à reeleição, Cyro Garcia (PSTU), que passou de 27% para 31%. Por outro lado, o governador de São Paulo, João Dória (PSDB), lidera a disputa com 38% das intenções de voto, frente a 35% de Haddad (PT). A pesquisa ouviu 1.200 pessoas entre os dias 27 e 29 de agosto em 37 cidades paulistas. A margem de erro é de três pontos para mais ou para menos. O nível de confiança é de 95%. A pesquisa está registrada no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo sob o protocolo Nº SP-06010/2022 e no Tribunal Superior Eleitoral sob o protocolo Nº BR-00063/2022.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Eleições 2022 **Página:** 5 e 6